



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**01/06/2014**

# INDICE

---

1. JORNAL A TARDE	
1.1. COORDENADORIA DA MULHER (CEMULHER).....	1
1.2. POSSE.....	2 - 3
1.3. VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE.....	4
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	5 - 6
3. JORNAL O DEBATE	
3.1. JUÍZES.....	7
4. JORNAL O PROGRESSO	
4.1. VARAS CRIMINAIS.....	8 - 9
5. JORNAL PEQUENO	
5.1. PONTO FACULTATIVO / FERIADO.....	10

## Coordenadoria do TJMA define ações em defesa dos direitos das mulheres

Promover a saúde da mulher, ampliar o debate sobre seus direitos, chamar a atenção da sociedade para a problemática das mortes maternas. Este é o objetivo da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEMULHER) do Tribunal de Justiça do Maranhão.

“Estamos planejando vá-

rias ações em defesa dos direitos das mulheres à vida, à liberdade, à segurança pessoal, à maternidade segura e à saúde”, explica a desembargadora Ângela Salazar, coordenadora da CEMULHER.

De acordo com a magistrada, a Coordenadoria tem como meta implementar políticas públicas mais ousadas que contribuam decisivamen-

te para a mudança de atitude e reduzam os elevados índices de violência contra a mulher no Estado.

Entre as principais ações a serem implementadas destaca-se o Projeto “Aprendendo com Maria da Penha no Cotidiano”, que será desenvolvido por meio de campanhas educativas, palestras, debates, oficinas e distribuição de car-

tilhas em escolas, sindicatos de trabalhadores e grupos de risco de agressores ou potenciais agressores, com o envolvimento de seus familiares.

“O projeto está sendo elaborado a partir de dados levantados em pesquisas feitas pelas equipes das Varas de Violência Doméstica e Familiar de São Luís e Imperatriz”, informa a desembargadora.



Ângela Salazar diz que o Judiciário vai desenvolver várias ações em defesa dos direitos das mulheres

Pág. 3

## Juíza Edeuly Maia toma posse na 3ª Vara de Itapecuru-Mirim



➡ A juíza foi empossada pela presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire

## Juíza Edeuly Maia toma posse na 3ª Vara de Itapecuru-Mirim



**A juíza foi empossada pela presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire**

A juíza Edeuly Maia Silva (comarca de Anajatuba) tomou posse na manhã desta sexta-feira (30), no cargo de juíza de Direito da 3ª Vara da comarca de Itapecuru-Mirim.

A juíza foi promovida pelo critério de antiguidade na carreira, na sessão administrativa do dia 21 de maio deste ano, devido à abertura de vaga na

entrância intermediária, em decorrência da promoção do juiz Gustavo Henrique Medeiros.

Após assinatura do termo de compromisso e posse, a juíza foi parabenizada pela presidente do TJMA, desembargadora Cleonice Freire, que desejou boa sorte à magistrada diante dos desafios profissionais na nova comarca.

## Acordo judicial vai garantir melhorias no atendimento aos adolescentes em conflito com a lei



Reunião garante acordo para melhorias em unidades de internação de menores

Acordo firmado em audiência, nessa quinta-feira (29), na 2ª Vara da Infância e da Juventude de São Luís, vai garantir a melhoria e ampliação das unidades de internação de adolescentes em conflito com a lei, por parte da Fundação da Criança e Adolescente (FUNAC). O Governo do Maranhão planeja investir cerca de R\$ 30 milhões nas unidades de atendimento socioeducativo em todo o estado, ampliando, até o final deste ano, para 210 vagas de internação em meio fechado. Até o final de 2015 esse número deve subir para 316.

A audiência, presidida pelo juiz titular da 2ª Vara, José dos Santos Costa, teve a participação da corregedora da Justiça, desembargadora Nelma Sarney; do juiz diretor do Fórum de São Luís, Osmar Gomes; do defensor público Murilo Guazzelli; da secretária estadual de Direitos Humanos, Luiza Oliveira; e da presidente da FUNAC, Anailde Serra. Também participaram a promotora de Justiça Fernanda Helena Nunes e a presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente (CEDCA), Maria Bethânia Magalhães.

A conciliação é resultado de uma Ação Civil Pública proposta pela Defensoria Pública, que

levou o juiz José dos Santos Costa a interditar parcialmente, em março deste ano, o Centro da Juventude Canaã (Vinhais), devido à superlotação da unidade. Na época, o magistrado determinou também a transferência dos internos que excedessem a capacidade de lotação de 30 adolescentes, além da realização de reforma nas instalações do centro, sob pena do pagamento de multa em caso de descumprimento da decisão judicial.

“Essa audiência seria para resolver o impasse da internação provisória de adolescentes em São Luís, mas aproveitamos a oportunidade para firmar acordo sobre a rede de atendimento socioeducativo de todo o Maranhão”, explicou o juiz. “Nesta audiência tivemos avanços como a criação de novos espaços para os adolescentes, em respeito ao que define o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo”, completou o defensor Murilo Guazzelli.

Conforme o acordo, o Governo do Estado fará, na capital, a locação e adaptação de imóvel no Bairro Jardim Eldorado, para o programa de internação definitiva, com capacidade para receber 40 adolescentes.

## **União**

**LORETO** - Adiado para quarta-feira, 4, o encerramento das inscrições para o casamento comunitário que a Comarca de Loreto promoverá no dia 16 de julho, às 18h, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em São Félix de Balsas (termo judiciário). As inscrições estão sendo feitas na Secretaria Municipal de Assistência Social de São Félix de Balsas. Até terça-feira, o número de inscritos chegava a 43 casais. O juiz titular da comarca, Marcos Aurélio Veloso de Oliveira Silva, presidirá a cerimônia.

## Casamento

**CARUTAPERA** - Quase 100 casais já se inscreveram para o casamento comunitário que a Comarca de Carutapera (538 km de São Luís) promoverá no dia 26 deste mês, às 17h, na Quadra da Cidadania (Avenida Padre Mário Racca, Bairro Perpétuo Socorro). Presidirá o casamento o juiz titular da unidade, Alexandre Antonio José de Mesquita. Inscrições para a cerimônia podem ser feitas até o dia 4, sempre às quartas-feiras, das 8h às 12h e das 14h às 18h, na Serventia Extrajudicial da comarca, também situada na Avenida Padre Mário Racca, s/n.

## APREENSÃO DE DROGAS

# Polícia Civil prende nove pessoas em megaoperação



Nove integrantes da quadrilha de traficantes foram presos na operação

Com intuito de coibir e combater a criminalidade em cidades do interior do Estado, cerca de cinquenta homens da Polícia Civil com apoio de equipes do Grupo Tático Aéreo (GTA), realizaram uma megaoperação no município de Barreirinhas, que resultou na pri-

são de nove pessoas envolvidas diretamente com o tráfico de drogas e na apreensão de entorpecentes, arma, dinheiro e veículo.

A ação policial foi em decorrência de um mandado de busca e apreensão expedido pela Juíza Larissa Tupinambá

da Comarca de Barreirinhas.

A operação foi coordenada pelo superintendente de Polícia Civil do Interior, delegado Jair Lima de Paiva Junior e contou com o apoio dos delegados Carlos César Veloso e Maria de Jesus da SPCI, além dos delegados George Antônio Silveira Marques Regional de Itapecuru Mirim, e Cristiano Antônio Morita Nock,

Também participaram da megaoperação, policiais civis das cidades de Timon, Caxias, Cururupu e Itapecuru Mirim.

Foram detidos: Carlos Ramos da Costa, 21 anos; Gleydson Araújo de França, 38 anos; Adeilson Costa Dutra, vulgo "Louro", Genivaldo Nunes da Silva, vulgo "Piaba", 19 anos, Alan Kardec Pereira da Rocha, 29 anos, que foi localizado na Rua do Fio, bairro Boa Fé; Maria das Graças Ramos da Costa, 46

anos, Mayzza de Lourdes Costa Dias, 23 anos; Francilene Garcês da Costa e outro criminoso identificado como Paulo.

Já José Melquias Lima Reis, vulgo "Melc", companheiro de Francilene, tido como um dos fortes distribuidores de drogas na cidade, já foi preso duas vezes pelo crime de tráfico de entorpecentes, inclusive possui mandado de prisão em aberto pela comarca de Barreirinhas. Segundo a Polícia, no momento das prisões ele não estava em sua residência, localizada no município, mas a Polícia trabalha no sentido de recapturá-lo.

Para o superintendente de Polícia do Interior, delegado Jair Lima de Paiva, "há um mês estávamos levantando informações e investigando o paradeiro deles. Essa ação foi fruto de um extenso trabalho de investigação da Polícia Civil".

**CASO VALDECY ROCHA**

# **Tribunal suspende julgamento da acusada de mandante do crime**

*A enfermeira Irani Vieira Rocha sentaria no banco dos réus na próxima terça-feira.  
O advogado Valdecy Ferreira Rocha foi executado no dia 30 de novembro de 2005*

# Tribunal de Justiça do Maranhão suspende julgamento de Irani Vieira

*A acusada de ser a mandante da morte do advogado Valdecy Ferreira Rocha teve habeas corpus emitido a seu favor*



**Corpo de Valdecy Ferreira no interior da caminhonete**



Fotos:Arquivo

**Enfermeira Irani Ferreira Rocha, acusada de ser a mandante do crime**

O julgamento da enfermeira Irani Vieira Ferreira Rocha, acusada de ser a mandante do assassinato do advogado Valdecy Ferreira Rocha, não será mais realizado neste terça-feira (3), como havia sido anunciado.

O julgamento foi suspenso em função do pedido de um habeas corpus feito pela defesa da acusada e deferido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, através do relator, desembargador, Antonio Fernando Bayma Araújo, em decisão proferida no fim da tarde da última sexta-feira (30).

A defesa de Irani Vieira solicitou à justiça que fossem feitas três diligências, uma delas se a testemunha que viu Gilvan Varão atirando no advogado Valdecy Ferreira, tinha uma visão ampla do local. Segundo o assistente de acusação do caso, Daladier Barros, essas três diligências deveriam ter sido feitas na primeira fase do processo, que é a fase de instrução. Em função disso, a juíza titular da 2ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz, Janaina Araújo de Carvalho, indeferiu o pedido para que essas diligências fossem feitas e por conta disso a

defesa impetrou um habeas corpus pedindo a suspensão do julgamento de Irani Vieira, até que sejam efetuadas essas diligências.

Daladier Barros disse que na realidade isso foi uma manobra para retardar o julgamento de Irani Vieira, mas que mais dia menos dia, isso vai acontecer.

‘Não vai ter como a acusada se livrar do julgamento. Isso vai acontecer e esperamos que seja ainda esse ano’, disse Daladier.

No pedido do habeas corpus feito pelo advogado da acusada, Antonio Pacheco Guerreiro Neto, ele alegou que a juíza da 2ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz, Janaina Araújo, quando indeferiu a realização das três diligências solicitadas, violou o direito ao contraditório e ampla defesa da paciente.

**O caso** - O advogado Val-

decy Ferreira Rocha foi executado com um tiro a queima roupa na cabeça, no dia 30 de novembro de 2005, por volta de 17 horas, quando estava saindo em sua caminhonete, que estava estacionada em frente à Prefeitura Municipal de Imperatriz.

No decorrer das investigações, realizadas na ocasião pelos delegados Carlos Alberto Brasil e Ródson Almeida, este último vindo de São Luís especialmente para ajudar nas investigações, foi constatado que Irani Vieira é acusada de ser a mandante, enquanto que Gilvan Pereira Varão o autor do crime.

Vale ressaltar que o trabalho feito pelos advogados Gener Marinho, que é sobrinho da vítima, Miguel Daladier Barros e Jaqueline Aguiar de Sousa, contribuiu para que esse crime fosse totalmente elucidado.

- Dias 12, 17 e 23 de junho, quando a seleção brasileira estiver em campo, o expediente do Tribunal de Justiça do Maranhão será suspenso ao meio dia.
- **Portaria assinada pelas desembargadoras Cleonice Freire e Nelma Sarney, respectivamente presidente e corregedora-geral, determina que as urgências nestes dias serão atendidas pelo Plantão Judicial.**